

ASSOCIATIVISMO
TRANSAMAZÔNICO
CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
PRODUTORA
VOLTA GRANDE DO
MAIO

ASSOCIATIVISMO NA
TRANSAMAZÔNICA:
CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PRODUTORES DA
VOLTA GRANDE DO XINGU,
MAIO DE 2010

PAULA LACERDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

As fotografias apresentadas a seguir documentam o dia em que foi oficialmente criada a Associação dos Produtores da Volta Grande do Xingu, evento este ocorrido na cidade de Vitória do Xingu, região da Transamazônica, no estado do Pará, em maio de 2010. A chamada “Volta Grande do Xingu” se situa a 40km do centro de Altamira e leva este nome porque nesta região é onde o rio faz uma grande curva, vindo do sul do estado. Previsões de especialistas anunciam que esta será uma das regiões mais afetadas com o projeto de construção da Usina Hidroelétrica de Belo Monte. Diferente das demais áreas que serão afetadas pelas inundações, a Volta Grande e seus moradores, no entanto, sofrerão com o secamento dos rios e igarapés.

A Comunidade São Raimundo Nonato, somente uma das várias existentes na região da “Volta Grande” possui em sua área central uma pequena capela e uma escola. Os moradores do local identificam-se como “pequenos produtores”, “agricultores familiares” ou “colonos”. Sua produção é majoritariamente de subsistência, abrangendo uma grande variedade de raízes e frutos, embora haja considerável produção de excedentes de cacau, mamão, pimenta-do-reino e açaí. Alguns agricultores complementam sua produção agrícola com a criação de animais pastoris e, mais recentemente, com a piscicultura.

Na tarde do dia 16 de maio de 2010, um grupo de cerca de oitenta pessoas reuniu-se na comunidade São Raimundo Nonato para aprovação do estatuto,

oficializando a criação da associação local. A Associação dos Produtores da Volta Grande do Xingu conta com o apoio de lideranças expressivas na região, que lutam há mais de duas décadas pelos direitos das mulheres, proteção ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável, que são notadamente o Movimento de Mulheres Trabalhadoras de Altamira do Campo e da Cidade e o Movimento Xingu Vivo. A Associação surge no contexto de protestos contra a implantação da Usina Hidroelétrica de Belo Monte. No dizer de seus integrantes, porém, a associação deve agir em todas as frentes que possam levar benefícios às comunidades, como educação, saneamento, eletricidade, crédito rural e preservação do meio ambiente.

Fotografia de Paula Lacerda, maio /2010.



Figura 1 – Igreja e Escola da Comunidade São Raimundo Nonato



Fotografia de Paula Lacerda, maio / 2010.

Figura 2 – Interior da sala de aula. Local da primeira parte da reunião.

Fotografia de Paula Lacerda, maio / 2010.



Figura 3 – D. Ana Plens e Seu Zé. Pequenos Agricultores da Volta Grande do Xingu.



Figura 4 – Agricultores assistem a vídeo informativo sobre o projeto de construção da Usina Hidroelétrica de Belo Monte.

Fotografia de Paula Lacerda, maio /2010.



Figura 5 – Após o vídeo, por causa do calor, a reunião foi deslocada para a única via que atravessa os lotes.



Figura 6 – Mulheres e crianças também participaram da reunião. A presença feminina nos movimentos sociais da região é marcante.

Fotografia de Paula Lacerda, maio /2010.



Figura 7 – Com a aprovação do Estatuto da Associação, ficou definida a periodicidade das reuniões, a composição de sua diretoria e uma cota de pagamento.